



COFINA, SGPS, S.A.

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira de 2023
(não auditada)**

Resultados anuais de 2023

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

Demonstração de Resultados (2023)

	31.12.2023	31.12.2022 (Reexpresso)
Vendas	-	-
Prestações de serviços	-	-
Outros rendimentos	13.462	24.932
Custo das vendas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(740.776)	(535.673)
Gastos com pessoal	(359.477)	(362.085)
Amortizações e depreciações	-	-
Provisões e perdas por imparidade	(13.200.000)	-
Outros gastos	(43.395)	(54.032)
Resultados relativos a investimentos	(5.107)	3.526
Gastos financeiros	(266.666)	(743.763)
Proveitos financeiros	258.277	235.672
Resultado antes de impostos das operações continuadas	(14.343.682)	(1.431.423)
Impostos sobre o rendimento	396.293	879.489
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas	(13.947.389)	(551.934)
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	11.867.133	11.003.231
Resultado líquido consolidado do exercício	(2.080.256)	10.451.297
Atribuível a:		
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe	(2.080.256)	10.451.297
Operações continuadas	(13.947.389)	(551.934)
Operações descontinuadas	11.867.133	11.003.231
Interesses que não controlam		
Operações continuadas	-	-
Operações descontinuadas	-	-

Balanço (2023)

	31.12.2023	31.12.2022
Goodwill	-	77.568.721
Ativos sob direito de uso	-	6.846.579
Outros investimentos financeiros	510	10.005.510
Outros	1.969	3.225.635
Total de Ativos Não Correntes	2.479	97.646.445
Clientes	-	7.054.920
Ativos de contratos com clientes	-	3.406.633
Outros investimentos financeiros	10.000.000	-
Caixa e equivalentes de caixa	54.550.498	21.267.815
Outros	133.930	3.503.398
Total de Ativos Correntes	64.684.428	35.232.766
Ativos não correntes detidos para venda	3.634.599	3.598.266
Total do Ativo	68.321.506	136.477.477
Total do Capital Próprio	54.910.238	60.070.904
Passivos da locação	-	6.851.417
Outros	-	1.632.250
Total de Passivos Não Correntes	-	8.483.667
Outros empréstimos	-	46.219.279
Provisões	13.200.000	315.000
Fornecedores	85.296	5.972.209
Passivos de contratos com clientes	-	4.074.394
Outros dívidas a terceiros	47.758	2.748.475
Outros passivos correntes	78.214	5.785.672
Outros	-	2.807.877
Total de Passivos Correntes	13.411.268	67.922.906
Total do Passivo	13.411.268	76.406.573
Total do Capital Próprio e do Passivo	68.321.506	136.477.477

- **Concretização da transação de venda da subsidiária Cofina Media, S.A.**

No dia 8 de novembro de 2023, o Grupo Cofina comunicou ao mercado a concretização da venda da totalidade das ações representativas do capital social e direitos de voto da Cofina Media, S.A., nos termos previstos na proposta revista final (*Best and Final Offer*), tempestivamente divulgados ao mercado através de comunicado datado de 15 de setembro de 2023, subscrita por (i) elementos da equipa de gestão da Cofina Media; (ii) quadros da mesma; e (iii) um conjunto de investidores, através da sociedade veículo Expressão Livre, SGPS, S.A., a qual cedeu a sua posição contratual no contrato de compra e venda de ações celebrado no contexto da transação à Expressão Livre II, SGPS, S.A., que adquiriu a titularidade das ações da Cofina Media.

Em resultado da concretização da transação de venda, foi apurada com referência a 31 de dezembro de 2023 uma mais-valia ao nível das demonstrações financeiras consolidadas da Cofina SGPS, S.A., atendendo ao preço, aos custos associados à transação, e aos ativos líquidos da subsidiária Cofina Media, no montante de 8 milhões de euros, a qual é apresentada na rubrica “Resultado depois de impostos das operações descontinuadas”.

De acordo com a IFRS 5, todas as operações da Cofina Media, S.A. e sua subsidiária até à data da transação foram apresentadas na rubrica “Resultado depois de impostos das operações descontinuadas” da demonstração consolidada dos resultados. Desta forma, os resultados das operações descontinuadas de 2023, até à data da transação, totalizavam o montante de 4 milhões de euros, tendo também sido reexpressa a informação relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



Na medida em que as transações entre operações continuadas e operações descontinuadas, essencialmente, a prestação de serviços corporativos, não vão continuar após a transação de venda, foram eliminados os rendimentos e os gastos nas operações continuadas.

É entendimento do Grupo que a presente divulgação é aquela que melhor representa a atividade das operações continuadas após a transação de venda.

- **Ativos não correntes detidos para venda**

Previamente à concretização da transação de venda da Cofina Media, S.A., foi alienada por esta à Cofina SGPS, S.A., a participação de 50% na Vasp – Distribuidora de Publicações, S.A. (“VASP”) pelo montante que corresponde ao valor de realização da participação, tal como previsto no acordo parassocial, para exercer a opção de compra e opção de venda. Para o exercício das referidas opções, o processo já correu todos os seus termos, aguardando-se neste momento que a Autoridade da Concorrência emita decisão. É expectativa do Grupo Cofina que a decisão ocorra no decurso do 1º semestre de 2024. Nesse sentido, a 31 de dezembro de 2023 a VASP é apresentada na presente informação financeira consolidada como Ativos não correntes detidos para venda.

- **Processo Arbitral Prisa**

No dia 24 de fevereiro de 2024, o Grupo Cofina comunicou ao mercado a notificação do acórdão proferido no âmbito do processo arbitral iniciado em 15 de abril de 2020 pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) junto do Centro de Arbitragem Comercial da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa. O acórdão proferido pelo Tribunal Arbitral rejeitou totalmente o pedido formulado pela Prisa de condenação da Cofina a indemnizar a Prisa pelos danos que a Prisa alegava ter sofrido no valor de 87.377.049,30 euros e determinou a entrega à Prisa do montante de 10.000.000 euros que tinha sido depositado junto do Escrow Agent (Banco BPI, S.A.), a título de *down payment*, acrescido de juros, no contexto do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 20 de setembro de 2019 entre a Cofina e a Prisa para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertix, SGPS, S.A., que, à data da celebração do SPA, era titular de ações representativas de 94,69% dos direitos de voto do Grupo Media Capital, S.A..

Dada o desfecho do processo, entende o Grupo Cofina que se trata de um evento ajustável ao abrigo da IAS 10, na medida em que vem materializar uma contingência resultante de um litígio existente a 31 de dezembro de 2023. Em resultado do referido acórdão, foi reconhecida a 31 de dezembro de 2023 uma provisão pela rubrica “Provisões e perdas por imparidade” da demonstração consolidada dos resultados do exercício, correspondente ao valor a entregar à Prisa.

A Cofina ainda está a analisar, em conjunto com os seus assessores legais, o extenso acórdão de que foi notificada, pelo que a esta data não está em condições de informar sobre a sua eventual reação ao mesmo na parte em que este lhe foi desfavorável.



Perspetivas Futuras

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada no passado dia 26 de outubro de 2023 deliberou-se, por maioria, delegar no Conselho de Administração a decisão sobre a oportunidade e a conveniência de iniciar o processo de procura de alternativas de investimento, cabendo por isso a este órgão essa decisão, quando oportuna, tendo em conta os desenvolvimentos nos processos em curso na esfera da Sociedade, de natureza arbitral ou outra.

Porto, 21 de março de 2024